

## **Aplicativo Nota Fiscal Fácil (APP NFF) para emissão de NF-e pelo produtor rural paulista**

A obrigatoriedade de emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) pelos produtores rurais, em substituição ao Talão de Notas de Produtor Rural, começará a valer em 03 de fevereiro de 2025 para todos os produtores que realizam vendas para fora do Estado e para as vendas internas praticadas por produtores que, nos anos de 2023 ou 2024, tiveram faturamento anual acima de R\$ 360 mil. Para os produtores com faturamento abaixo de R\$ 360 mil, em suas vendas internas, o prazo passará a contar em 05 de janeiro de 2026. Até lá, o uso do talão de notas do produtor continuará tendo validade. O prazo foi estabelecido pelo Ajuste Sinief nº 27/24, que alterou o Ajuste Sinief nº 10/22.

### **PROGRAMAS EMISSORES DE NF-e**

Em função da realidade operacional e comercial do negócio de cada produtor rural - seu volume de vendas, variedade de produtos comercializados, número de compradores, horários de expedição, canais de comercialização e tipo de operação, por exemplo -, haverá diferentes necessidades individuais que poderão ser supridas pelos programas emissores de NF-e disponíveis no mercado. Existem opções gratuitas, como o emissor de NF-e administrado pelo Sebrae, bem como, versões pagas que são ofertadas por empresas desenvolvedoras de sistemas para gestão empresarial.

Ambas são versões “desktop”, ou seja, programas para serem operados através do computador e, portanto, irão exigir do produtor rural a utilização deste equipamento. Será necessário também adquirir um certificado digital no padrão ICP-Brasil do tipo e-CNPJ, uma impressora adequada para o programa emissor de NF-e e acesso à internet. Outros requisitos são possuir Inscrição Estadual ativa e CNPJ Rural para realizar o credenciamento prévio exigido para habilitação da emissão da NF-e, ou seja, a atividade rural deve estar devidamente regularizada na SEFAZ/SP.

Nestes casos, na maioria das situações, o produtor precisará contar com um suporte técnico e operacional para apoiá-lo na emissão da NF-e. Ele poderá optar entre executar essa tarefa diretamente ou contratar um escritório de contabilidade, uma assessoria especializada ou empresas ofertantes de programa emissor de NF-e. Há ainda a opção de emissão pelo sindicato rural, uma vez que devidamente preparado para prestar o serviço para seus produtores associados, como uma alternativa com menor custo. Com o suporte de parceiros estratégicos, o CAESP que está ligado à FAESP, também facilita essa transição aos produtores, através dos sindicatos associados, oferecendo acesso a soluções práticas e seguras.

### **APLICATIVO NOTA FISCAL FÁCIL**

Para muitos produtores paulistas, principalmente para os agricultores familiares e pequenos, que representam 88% dos estabelecimentos agropecuários do Estado, implementar a NF-e em suas operações esbarra nas dificuldades de acesso à internet no meio rural (falta de conectividade ou sinal instável), de falta de conhecimento ou familiaridade para lidar com a tecnologia e pelo alto investimento envolvido no processo.

Visando dirimir esses entraves, a Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS), em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs), desenvolveu o aplicativo da Nota Fiscal Fácil. Uma solução gratuita, que dispensa o uso do certificado digital e que permite a emissão *offline* das notas fiscais eletrônicas. O aplicativo não impede e nem visa substituir por completo o uso de emissores próprios ou aplicações disponíveis no mercado, sendo uma alternativa para facilitar a emissão dos documentos para as operações mais comumente efetuadas pelos produtores.

Além disso, a emissão da NF-e habilitará o produtor para usufruir seu direito de resgatar parte do valor pago no ICMS, nas duas opções vigentes de aproveitamento de créditos do ICMS instituídas pela SEFAZ/SP para reutilizar em seu negócio: o Sistema e-CredRural ou o crédito outorgado.

## Como baixar e utilizar o aplicativo da Nota Fiscal Fácil

Com o aplicativo da Nota Fiscal Fácil, o produtor paulista poderá realizar a emissão simplificada da NF-e, nas operações internas de saída, mesmo em regiões que não possuam sinal de internet, pois a ferramenta permite a emissão *offline* de até 30 notas fiscais no valor de R\$ 300 mil e que não ultrapassem 168 horas pendentes de envio (7 dias). A plataforma permite criar lista de clientes, de produtos, transportadores e operadores (autorizar outra pessoa para emitir a NF-e pelo produtor), além de cancelar notas fiscais. Outra facilidade é a possibilidade de envio de arquivos pelo WhatsApp e e-mail, bem como, de gerar relatórios mensais das notas emitidas. O produtor paulista que promover a saída interna de produção própria, com isenção ou não incidência de ICMS, poderá ainda preencher a NF-e com as informações relacionadas a opção pelo crédito outorgado de ICMS de 1% (para o café) e de 2,4% (demais produtos) sobre o valor das saídas das mercadorias, para fins de transferência à cooperativa, indústria ou exportador, enquanto vigorar o benefício.

Cabe enfatizar que o APP NFF foi desenvolvido para atender as particularidades de comercialização afetas aos agricultores familiares e pequenos produtores rurais e, por se gratuito, ele pode apresentar instabilidades de funcionamento.

A maioria dos campos de informações fiscais é preenchida automaticamente, graças ao cadastramento prévio que é feito pela SEFAZ/SP relacionado aos códigos das operações e prestações fiscais (CFOPs), base de cálculo e alíquotas de ICMS. Ainda assim, o produtor é responsável por cadastrar um conjunto de informações básicas sobre a sua atividade: dados de contribuinte, produtos comercializados, transportadores parceiros, compradores e alíquotas do Funrural e do SENAR.

Para baixar o aplicativo e começar a utilizá-lo para a emissão da NF-e, o produtor rural deverá previamente criar sua conta gov.br, sendo exigido pelo menos nível de perfil prata ou ouro (Figura 01). Através do site do Portal da Nota Fiscal Fácil, <https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/Nff>, é possível acessar o link para a página do gov.br, além de encontrar informações complementares sobre o assunto.

O fluxograma (Quadro 01) descreve cada uma das etapas necessárias para realizar o primeiro acesso e o cadastramento das informações exigidas para habilitar a emissão do documento eletrônico pelo aplicativo. Caso ainda tenha dificuldades, o produtor rural poderá buscar apoio do sindicato rural para auxiliá-lo no cumprimento dessa tarefa.

**Figura 01:** Imagem do aplicativo da Nota Fiscal Fácil e da tela de acesso para a conta gov.br.




### Observações importantes:



- Para acessar o aplicativo da Nota Fiscal Fácil, o produtor precisará dispor previamente de uma conta gov.br (prata ou ouro).
- A emissão da NF-e pelo aplicativo da Nota Fiscal Fácil é habilitada somente após o produtor realizar o primeiro acesso e cadastrar todas as informações relacionadas as suas propriedades, clientes, produtos, transportadores e operadores do emissor (neste caso se o produtor desejar que outra pessoa emita a nota por ele) – ver Figura 02.


## Quadro 01. Etapas para realizar o primeiro acesso e cadastrar as informações para emissão da NF-e pelo APP da NFF.

### 1. BAIXAR E INSTALAR O APLICATIVO NO CELULAR E FAZER LOGIN COM UMA CONTA GOV.BR



- Acessar a loja de aplicativos, Play Store (sistema Android) ou Apple Store (sistema IOS – Iphone).
- No filtro de busca  digitar “NFF APP”, localizar o app e clicar em “Obter” para baixá-lo e instalá-lo no celular.
- Faça login com a conta gov.br. Na tela “Primeiro Acesso” informar o perfil de usuário “Produtor Primário”.
- Verificar a disponibilidade do app para a UF São Paulo, informar um número de celular, validar o dispositivo através da digitação do código que será enviado para o celular registrado e cadastrar um código PIN que será exigido a cada emissão de nota fiscal.
- O aplicativo irá exibir a Inscrição Estadual (I.E.) e o endereço das propriedades autorizadas a emitir a NF-e. Insira um nome para identificar o estabelecimento selecionado. É possível nomear diferentes propriedades que estejam em seu nome.


### 2. CADASTRAR OS CLIENTES (COMPRADORES)

- Na tela “Produtor”, clicar no ícone  no canto inferior direito da tela e na abertura do menu selecionar a opção “Clientes”.
- Clicar novamente no ícone  para identificar a propriedade.
- Informar se o cliente é pessoa física ou jurídica e preencher os dados cadastrais solicitados: nome, CPF ou CNPJ, I.E. e endereço. Clicar em “Verificar Situação” e “Adicionar”. Se o cadastro estiver relacionado a um cliente “não contribuinte com CPF” clicar em “Adicionar”. Se for um “não contribuinte com CNPJ”, selecionar entre as opções: isento de inscrição (MEI) ou não contribuinte.



 **Fique atento:** para cadastrar um cliente contribuinte de ICMS é obrigatório informar a Inscrição Estadual (I.E.).

### 3. CADASTRAR OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS





- Na tela “Produtor”, clicar no ícone  no canto inferior direito da tela e na abertura do menu selecionar a opção “Produtos”.
- Clicar novamente no ícone  para identificar a propriedade.
- Preencher as informações sobre o produto: nome, unidade de medida e preço. Se o produtor possuir um código de barras para o produto, é possível informar o número correspondente (GTIN). Clicar em “Adicionar”.


 **Fique atento:** é possível cadastrar o mesmo produto mais de uma vez inserindo informação adicional no campo “Descrição”. Caso seu produto, unidade de comercialização ou tipo de operação não esteja pré cadastrada, o pedido deve ser encaminhado à Sefaz/SP pelos canais oficiais de atendimento disponíveis no site: <https://portal.fazenda.sp.gov.br/Paginas/CanaisdeComunicacao.aspx>.

### 4. CADASTRAR OS TRANSPORTADORES

- Na tela “Produtor”, clicar no ícone  no canto inferior direito da tela e selecionar no menu a opção “Transportadores”.
- Clicar novamente no ícone  para identificar a propriedade. Informar se o transportador é pessoa física ou jurídica e preencher o nome, CPF ou CNPJ, I.E. (se tiver). Clicar em “Adicionar”. Se o transporte for feito pelo próprio produtor não é preciso cadastrar

### 5. CADASTRAR OS OPERADORES (PERMITIR QUE OUTRA PESSOA EMITA A NF-E PELO PRODUTOR)

- Na tela “Produtor”, clicar no ícone  no canto inferior direito da tela e no menu selecionar “Operadores do emissor”.
- Clicar novamente no ícone  para identificar a propriedade.
- Clicar no ícone  e informar o nome e CPF do operador. Clicar em “Salvar”. Não existe um limite de cadastro de operadores, que poderá emitir a NF-e para diferentes produtores que o autorizaram, porém a validação do celular é para apenas um CPF, neste caso, do operador autorizado. Para excluir um operador cadastrado, basta voltar à tela inicial e clicar no ícone  do lado do nome.

 **Fique atento:** assim que um operador constar de um cadastro de propriedade, ele obrigatoriamente deverá baixar o APP NFF e se logar utilizando a sua própria senha do gov.br, para poder emitir a nota pelo produtor que o cadastrou.

# Emissão da NF-e pelo aplicativo da Nota Fiscal Fácil

Após realizar o primeiro acesso e cadastrar as informações pertinentes às etapas 2, 3, 4 e 5 (Quadro 01), o produtor rural deve seguir atentamente as orientações abaixo descritas (Quadro 02) para emitir a NF-e pelo APP da NFF. O aplicativo somente irá carregar automaticamente as operações (códigos CFOPs) que podem ser feitas para os produtos cadastrados. A tributação do ICMS é definida durante a etapa de autorização da NF-e. Pode ocorrer que o produtor tenha que emitir mais de um NF-e para o mesmo cliente se ocorrer a venda de produtos de grupos diferentes.

## Quadro 02. Passo a passo para o produtor rural paulista emitir a NF-e pelo aplicativo da Nota Fiscal Fácil (APP NFF).

1. Acessar o APP NFF e <i>logar</i> com a conta gov.br.
2. Clicar no ícone  e depois em “Nova Nota”.
3. Selecionar a propriedade que está fazendo a venda e o destinatário da venda.
4. Selecionar o tipo de operação (código CFOP) e clicar em “Próximo”. O APP abrirá as opções disponíveis em função do tipo de perfil de cliente pessoa jurídica (NF-e) ou pessoa física ou não identificado (NFC-e), com três possíveis tipos de destino – comercialização, industrialização e consumidor final –, e três tipos de tributação do ICMS – integral, redução de base de cálculo e isenta. No portal da NFF <a href="https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/nff">https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/nff</a> encontra-se a lista de tributação dos produtos cadastrados para auxiliar na seleção do tipo de operação: “venda para comercialização c/ tributação integral”; “venda para comercialização c/ redução de base de cálculo 61,11%”; “venda para comercialização c/ isenção”; “venda para industrialização c/ tributação integral”; “venda para industrialização c/ redução de base de cálculo 61,11%”; “venda para industrialização c/ isenção”; “venda para consumidor final c/ tributação integral”; venda para consumidor final c/ redução de base de cálculo 61,11%” e “venda para consumidor final c/ isenção”.
5. Clicar no ícone  , “Novo Produto” e selecionar os produtos que serão vendidos. Informar unidade de medida e quantidade.
6. Informar o tipo de transporte: transportadora, próprio ou sem transporte. Na opção “Transportadora” informar quem pagará o frete (remetente ou destinatário), nome da transportadora, valor do frete e do seguro (se houver, não integrarem o preço do produto e forem cobrados pelo produtor) e a placa do veículo.
7. Na tela “Valores”, se o pagamento for parcelado, inserir o número de parcelas e a data do primeiro vencimento.
8. Na tela “Informações Adicionais”, inserir informações sobre as alíquotas do Funrural, SENAR, rastreabilidade, comprador e o Fisco. É nessa etapa que entram as informações relacionadas ao crédito outorgado de ICMS: o produtor ou seu operador emissor deverão informar o valor do crédito transferido na operação e a expressão “crédito de ICMS transferido de produtor rural – artigo 49 do Anexo III do RICMS”. Em relação ao cumprimento das regras de rastreabilidade para frutas e hortaliças (INC 02/18), o produtor deverá informar o número dos lotes formados, que deverão ainda constar no rótulo das embalagens.
9. Na próxima tela é exibido um resumo da nota. Confirmar os dados, clicar em “Enviar Nota” e digitar o PIN.
10. Após envio da nota, aguardar a autorização da NF-e pelo portal da NFF. Ao clicar na NFF enviada é possível: visualizar documento, exibir QR Code, encaminhar <i>link</i> , encaminhar arquivo, copiar NFF, informar correção, devolver documento ou cancelar documento (o prazo de cancelamento é de 168 horas, ou seja, até 7 dias, desde que a mercadoria não tenha saído da propriedade).
11. Para gerar a Danfe (Documento Auxiliar da Nota fiscal Eletrônica), clicar em “Visualizar Nota” e depois gerar “Danfe”. Se desejar, a Danfe poderá ser enviada por WhatsApp ou e-mail.

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ/RJ). Elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP a partir dos tutoriais disponíveis no canal da SEFAZ/RJ no YouTube: <https://www.youtube.com/@secretariadeestadodefazendarj>.

**Status da NF-e:** na lista de notas enviadas é possível verificar a situação de cada documento, que é indicada por cores:

- **Cor laranja:** a NF-e ainda está aguardando autorização;
- **Cor verde:** a NF-e foi autorizada;
- **Cor vermelha:** a NF-e foi cancelada;
- **Cor azul:** a entrega da NF-e foi comprovada e
- **Cor cinza:** houve um problema na emissão da NF-e.

**Área Meu Perfil:** área do aplicativo NFF que permite visualizar o tipo de usuário habilitado (por ex. produtor primário), os dispositivos conectados ao APP, além de ser o caminho para alterar ou recuperar o código PIN que é utilizado para enviar a nota fiscal. No botão “Nota Fiscal Fácil” é possível verificar a versão instalada do aplicativo em seu celular.

## Considerações finais

A emissão obrigatória da NF-e pelo produtor rural começa em 03 de fevereiro de 2025 para os produtores rurais que faturam acima de R\$ 360 mil. Para aqueles com faturamento inferior a esse limite, a adesão ao documento eletrônico passará a contar a partir de 05 de janeiro de 2026.

No estado de São Paulo, segundo dados da SEFAZ/SP, existem cerca de 631 mil inscrições estaduais de produtores, sendo que menos de 15 mil emitem atualmente a NF-e, o que demonstra o tamanho do desafio a ser vencido, uma vez que, uma maior adesão do produtor paulista ao documento eletrônico depende principalmente de conectividade no campo, que é deficiente ou ausente em muitas localidades do Estado. Além disso, neste universo, a maioria é constituída por agricultores familiares e pequenos produtores que não detêm o conhecimento, os recursos, o acesso à internet e a estabilidade no fornecimento de energia elétrica necessários para poder emitir a NF-e e comercializar sua produção.

O aplicativo da Nota Fiscal Fácil foi desenvolvido com base nas necessidades específicas desse público, de forma a viabilizar a emissão da NF-e sem onerar o produtor rural para cumprimento da exigência. A FAESP vinha demandando há bastante tempo a adesão do estado de São Paulo ao Ajuste Sinief nº 37/19, que instituiu o regime especial da Nota Fiscal Fácil de simplificação do processo de emissão de documentos fiscais eletrônicos. Após reiteradas solicitações à SEFAZ/SP e vencidos os obstáculos técnicos de compatibilidade do sistema desenvolvido pela SEFAZ/RS com o CNPJ Rural, a adesão foi efetivada e o produtor paulista já pode emitir a NF-e através do aplicativo Nota Fiscal Fácil, de forma mais simplificada, acessível e menos custosa. A medida foi regulamentada pela Portaria SRE 60, de 02 de agosto de 2024.

Desta forma, é importante que os produtores rurais já busquem informações sobre o aplicativo, suas funcionalidades e exigências, não deixando para a última hora o acesso ou quando a obrigatoriedade de emissão da NF-e estiver valendo. Essa antecipação, possível através da ativação do ambiente de testes no aplicativo, permitirá retirar dúvidas sobre o uso do aplicativo, indicar possíveis problemas e sugerir melhorias na ferramenta que porventura venham a ser identificadas para as necessidades do produtor paulista.

Assim, além de continuar buscando soluções e medidas complementares que ainda precisam ser implementadas para ampliar efetivamente o universo de produtores paulistas que possam emitir a NF-e, como a ampliação da conectividade e da infraestrutura no meio rural, a FAESP dará continuidade as ações de comunicação e treinamentos junto aos sindicatos rurais para que, atuando como multiplicadores de conhecimento, ajudem os produtores na emissão da NF-e, obrigação que irá proporcionar melhor organização das vendas, estímulo à formalização, inclusão digital e o direito a recuperação de créditos de ICMS pelo produtor rural.